

## **O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO: CONSTRUINDO O CAMINHO**

**Rutinelli Fávero - UFES/Ifes**

[rutinelli@gmail.com](mailto:rutinelli@gmail.com)

**Fernanda Rodriguez - UFES/Ifes**

[fernanda@ifes.edu.br](mailto:fernanda@ifes.edu.br)

### RESUMO

Refletir sobre o caminho traçado para a construção do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) que foi elaborado no ano de 2009 em meio à integração de quatro autarquias. O IFES, a partir de sua gestão e das representações dos demais segmentos institucionais, se consolida como uma instituição plural, tanto em público como em modalidades de ensino, e reafirma a esfera pedagógica do seu PPI sem diminuir a dimensão política que se encontra intrínseca a ela.

### TEXTO AMPLIADO

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado no ano de 2009, a partir da integração e adequação dos projetos que as quatro autarquias que hoje constituem o Instituto vinham construindo ou reelaborando, em 2008, em meio à assinatura da proposta para criação dos Institutos Federais. Como referencial para a elaboração desse documento foram considerados a Constituição Federal vigente, Art. 206, que trata dos princípios nos quais o ensino será ministrado; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei Nº 9394 de 1996, principalmente os artigos 12, 13, 14 e 15 que estabelecem os princípios da Gestão Democrática e da Autonomia da Escola e os artigos 39 a 41 da Educação Profissional; a Lei Nº 11.892 de 2008 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); bem como os estudos de alguns autores que abordam a elaboração de PPI em sua conceituação, características e dimensões.

Durante todo o processo o PPI foi entendido como um documento de orientação acadêmica e política do Instituto Federal; constituído de objetivos próprios a partir das bases regimentais desta instituição e das identidades, características e formação das pessoas que trabalham, estudam, aprendem juntas e separadas, enfim da cultura organizacional. Durante a pesquisa teórica para sua estruturação percebeu-se que ele pode possuir nomes diferentes em contextos diversos, porém, constituído com o mesmo cerne da gestão democrática. O IFES ao se consolidar como uma instituição plural, tanto em público como em modalidades de ensino, compreende seu PPI reafirmando a esfera pedagógica, sem diminuir a política que se encontra intrínseca a ela. Compreendendo-o como documento que se consolida em instrumento político e pedagógico; que busca unir a prática cotidiana com a teórica e apontar caminhos metodológicos, curriculares e administrativos dessa instituição. Um exercício reflexivo, resultado da prática necessária para a elaboração e a própria ação do PPI, que aponta para as mudanças necessárias a serem vividas por professores, alunos, gestores, pais e toda a comunidade.

Por isso que, ao reformular/construir o Projeto Pedagógico Institucional compreendeu-se como de máxima importância dar voz para que todos os sujeitos envolvidos no processo façam uso do exercício dialógico, ou seja, viver o diálogo respeitando o conceito de falar junto e não para alguém. Isso aconteceu por meio das representatividades dos segmentos diversos ou por meio de instrumentos metodológicos viáveis nesse momento histórico (como a Internet/Intranet e os recursos de e-mail) já que o universo do Instituto Federal ultrapassa (em número de alunos e servidores) 11.600 pessoas.